

DOCUMENTO DE APOIO

AVALIAÇÃO DO PNPAS 2012-2021

JUNHO 2022

DOCUMENTO DE APOIO À AVALIAÇÃO DO PNPAS 2012-2021

O “Documento de apoio à avaliação do PNPAS 2012-2021” pretende ser um documento de apoio ao processo de avaliação do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação saudável (PNPAS) 2012-2021. Este documento de apoio descreve as orientações programáticas do PNPAS 2017-2020, as principais ações/ medidas/ atividades implementadas para cada um dos eixos estratégicos do PNPAS, bem como os resultados da avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para 2020. Nesta página inicial do documento apresenta-se também de forma breve o questionário de avaliação do PNPAS 2012-2021, bem como algumas instruções para o seu preenchimento.

BREVE DESCRIÇÃO DO QUESTIONÁRIO E INSTRUÇÕES PARA O SEU PREENCHIMENTO

O questionário pretende recolher informação sobre a atuação do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) durante o período 2012-2021 e insere-se no âmbito do processo de construção do PNPAS 2022-2030. Este questionário visa recolher dados sobre a visão e perceção dos inquiridos relativa à atividade do PNPAS durante o período de 2012 a 2021, nomeadamente através da classificação do grau de implementação das principais medidas implementadas para o alcance das metas a 2020 e resultados obtidos, bem como relativamente às suas orientações programáticas atualmente em vigor. De referir que a avaliação da atividade desenvolvida pelo PNPAS é relativa ao período de 2012 a 2021. Já no que diz respeito às orientações programáticas do PNPAS, a avaliação é relativa às orientações que se encontram atualmente em vigor, que foram publicadas em 2017 para o período de 2017-2020.

O questionário encontra-se organizado em cinco secções distintas:

- I. Dados de caracterização geral;
- II. Avaliação das metas e objetivos das últimas orientações programáticas do PNPAS (2017-2020):
 - II. 1. Metas;
 - II. 2. Objetivos estratégicos.
- III. Avaliação da importância e sucesso das ações/ medidas/ atividades do PNPAS (2017-2020);
- IV. Questões relacionadas com o modelo de governação e estratégia de comunicação do PNPAS;
- V. Identificação das áreas prioritárias e novas áreas de interesse do próximo PNPAS (2022-2030).

Nota: Para algumas questões poderá estar associado um campo de “Limitações e necessidades identificadas e outras observações”, de modo a recolher contributos com maior nível de detalhe que permitam contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento do PNPAS 2022-2030.

O questionário é totalmente anónimo e os resultados serão usados exclusivamente para os fins acima mencionados.

INSTRUÇÕES PARA O ACESSO E NAVEGAÇÃO NO QUESTIONÁRIO

Pode aceder ao questionário *online* através do seguinte link:

[QUESTIONÁRIO](#)

Relativamente à navegação na plataforma *online* "LimeSurvey", para assegurar que as suas respostas são guardadas à medida que responde ao questionário, sugerimos que utilize a opção, situada no canto superior direito do ecrã, "Continuar mais tarde". Esta opção permite que regresse ao questionário mais tarde, sem que perca a informação inserida até ao momento. Quando clica sobre esta opção ser-lhe-á solicitado que insira um nome, uma palavra-passe e um e-mail. De referir que nenhuma destas informações (nome, palavra-passe ou e-mail) será guardada, pelo que ao analisar as respostas submetidas não teremos acesso aos dados que inseriu nesta funcionalidade. Deste modo, as suas respostas serão mantidas anónimas.

1. Orientações programáticas do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) 2017-2020

O Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) é um dos 12 Programas Nacionais de Saúde Prioritários, que se desenvolve no âmbito do Plano Nacional de Saúde (PNS) Revisão e Extensão a 2020 e que integra a Plataforma para a Prevenção e Gestão das Doenças Crónicas, nos termos do Despacho n.º 6401/2016, de 11 de maio [1]. O PNPAS foi criado em 2012 como um dos programas de saúde prioritários a desenvolver pela Direção-Geral da Saúde, pelo Despacho n.º 404/2012, de 13 de janeiro, e em 2016 manteve o seu estatuto de programa prioritário no contexto do Plano Nacional de Saúde – Revisão e Extensão a 2020, em particular através do Despacho n.º 6401/2016, de 16 de maio. O PNPAS pretende contribuir diretamente para um dos desígnios para 2020 do PNS, a redução dos fatores de risco relacionados com as doenças não transmissíveis, em particular a obesidade infantil.

As mais recentes orientações programáticas do PNPAS foram publicadas em 2017 para o período de 2017 a 2020, que se descrevem de seguida.

Visão

O PNPAS visa promover o estado de saúde da população portuguesa, atuando num dos seus principais determinantes, a alimentação. Um consumo alimentar adequado e a consequente melhoria do estado nutricional dos cidadãos tem um impacto direto na prevenção e controlo das doenças mais prevalentes a nível nacional (cardiovasculares, oncológicas, diabetes, obesidade...) mas também deve permitir, simultaneamente, o crescimento e a competitividade económica do país em outros setores como os ligados à agricultura, ambiente, segurança social, turismo, emprego ou qualificação profissional.

Missão

A estratégia deve, no futuro, permitir disponibilizar alimentos promotores da saúde e bem-estar a toda a população, ser capaz de criar cidadãos capazes de tomar decisões informadas acerca dos alimentos e práticas culinárias saudáveis, incentivar a produção de alimentos que sejam saudáveis e ao mesmo tempo capazes de dinamizar o emprego, o ordenamento equilibrado do território e as economias locais, incentivar consumos e métodos de produção locais que reduzam os impactos sobre o meio ambiente, reduzir as desigualdades na procura e acesso a alimentos nutricionalmente adequados e melhorar a qualificação dos profissionais que podem influenciar os consumos alimentares da população.

Metas de saúde a 2020

O PNPAS estabeleceu 6 metas para 2020 (Tabela 1):

- A. Controlar a prevalência de excesso de peso e obesidade na população infantil e escolar, limitando o crescimento a zero, até 2020;
- B. Reduzir em 10% a média de quantidade de sal presente nos principais fornecedores alimentares de sal à população até 2020;
- C. Reduzir em 10% a média de quantidade de açúcar presente nos principais fornecedores alimentares de açúcar à população até 2020;
- D. Reduzir a quantidade de ácidos gordos *trans* para menos de 2% no total das gorduras disponibilizados até 2020;

- E. Aumentar o número de pessoas que consome fruta e hortícolas diariamente em 5% até 2020;
- F. Aumentar o número de pessoas que conhece os princípios da dieta mediterrânica em 20% até 2020.

Tabela 1. Metas do PNPAS a 2020.

Metas 2020	
A	Controlar a prevalência de excesso de peso e obesidade na população infantil e escolar, limitando o crescimento a zero, até 2020
B	Reduzir em 10% a média de quantidade de sal presente nos principais fornecedores alimentares de sal à população até 2020
C	Reduzir em 10% a média de quantidade de açúcar presente nos principais fornecedores alimentares de açúcar à população até 2020
D	Reduzir a quantidade de ácidos gordos <i>trans</i> para menos de 2% no total das gorduras disponibilizados até 2020
E	Aumentar o número de pessoas que consome fruta e hortícolas diariamente em 5% até 2020
F	Aumentar o número de pessoas que conhece os princípios da Dieta Mediterrânica em 20% até 2020

Implementação

O PNPAS estabeleceu seis objetivos que se encontram associados às suas metas a 2020 (Tabela 2).

Tabela 2. Objetivos do PNPAS e sua associação a cada uma das metas a 2020.

Metas 2020	Objetivos
A E F	O1. Melhorar o conhecimento sobre os consumos alimentares e estado nutricional da população portuguesa, seus determinantes e consequências
A	O2. Diminuir a disponibilidade de alimentos com elevada densidade energética em ambiente escolar e em espaços públicos
A E F	O3. Informar e capacitar para a compra, confeção, armazenamento de alimentos saudáveis e princípios da dieta mediterrânica na população em geral e em particular em ambiente escolar e nos grupos sociais mais desfavorecidos
A	O4. Melhorar a qualificação e o modo de atuação dos diferentes profissionais que, pela sua atividade possam influenciar conhecimentos, atitudes e comportamentos na área alimentar em particular em crianças em idade escolar
B C D	O5. Aumentar o conhecimento sobre a disponibilidade e consumos de sal, gordura <i>trans</i> e açúcares da população portuguesa, seus determinantes e consequências
B C D E	O6. Identificar e promover ações transversais que incentivem a disponibilidade e o consumo de alimentos de boa qualidade nutricional de forma articulada e integrada com outros setores públicos e privados

Monitorização das metas

Para efetuar a monitorização das metas a 2020, definiram-se indicadores e respetivo valor base (Tabela 3).

Tabela 3. Indicadores do PNPAS, respetivas metas a 2020 e valor base.

Metas 2020	Indicador	Valor base	Fonte/Obs.
A	Ind. 1. % de obesidade em crianças em idade escolar (7 anos)	13,9%	COSI, 2013
	Ind. 2. % de pré-obesidade em crianças em idade escolar (7 anos)	17,7%	COSI, 2013
B	Ind. 3. % média de sal disponibilizada nos principais grupos de alimentos fornecedores de sal	ND	Grupo de trabalho para a monitorização de gorduras, sal e açúcar
C	Ind. 4. % média de açúcar disponibilizada nos principais grupos de alimentos fornecedores de açúcar	ND	
D	Ind. 5. % média de gordura <i>trans</i> disponibilizada nos principais grupos de alimentos fornecedores de gordura	ND	
E	Ind. 6. % da população que consome fruta e hortícolas diariamente	70,8% para o consumo diário de fruta 55,1% para o consumo diário de hortícolas	Método de avaliação Inquérito Nacional de Saúde (INE, 2015)
F	Ind. 7. % da população que conhece os princípios da Dieta Mediterrânica	51%	Método de avaliação anual (GFK, 2012)

ND, não definido.

2. Atividades desenvolvidas pelo PNPAS 2012-2021

De seguida descrevem-se as principais atividades implementadas para cada um dos eixos estratégicos do PNPAS durante o período 2012 - 2021 (Tabelas 4 a 9).

Eixo 1 - Alimentação em Números

Aumentar a informação e a recolha de dados alimentares.

Tabela 4. Principais ações desenvolvidas pelo PNPAS no âmbito da recolha de dados alimentares.

Principais ações implementadas	
Relatórios anuais PNPAS	Publicação anual dos Relatórios do PNPAS .
Monitorização da composição nutricional dos alimentos	<p>Estudo "Trans fatty acids in Portuguese food products" - teor de gordura <i>trans</i> nos alimentos comercializados no mercado português" (projeto apoiado pela Organização Mundial da Saúde - OMS).</p> <p>Projeto foodDB - projeto piloto coordenado pela OMS, com a parceria da Universidade de Oxford, que pretende testar uma ferramenta digital baseada em inteligência artificial que recolhe informação relativa à composição nutricional dos alimentos a partir dos websites dos supermercados.</p> <p>Relatório do Progresso da Reformulação dos Alimentos em Portugal 2018 > 2021.</p>
Avaliação do consumo alimentar	<p>Estudo EPACI (Estudo do Padrão Alimentar e de Crescimento Infantil) com o objetivo de caracterizar a dieta e o crescimento em crianças portuguesas entre os 12 e os 36 meses de idade.</p> <p>Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física - estudo com informação nacional e regional sobre alimentação e nutrição, atividade física e estado nutricional da população portuguesa.</p> <p>Estudo de Adesão ao Padrão Alimentar Mediterrânico - estudo para avaliar os conhecimentos e adesão à dieta mediterrânica.</p> <p>Estudo REACT-COVID - estudo sobre os comportamentos alimentares e de atividade física dos portugueses em contexto de contenção social, face à pandemia por COVID-19 (2020-2021).</p>
Avaliação do estado nutricional	<i>WHO European Childhood Obesity Surveillance Initiative</i> (COSI) - Portugal é um dos países europeus que implementou o sistema de vigilância da obesidade infantil promovido pela OMS.
Avaliação do estado da segurança alimentar	INFOFAMÍLIA - implementação de um sistema de vigilância da segurança alimentar em agregados familiares portugueses utentes dos cuidados de saúde primários do Sistema Nacional de Saúde (SNS).
Mapeamento de boas práticas de intervenção	<p>Projeto MAPICO (Mapeamento e Divulgação de Boas Práticas em Projetos de Intervenção Comunitária na Área da Prevenção da Obesidade e na Diminuição da Prevalência da Pré-obesidade e Obesidade Infantil em Portugal), com o objetivo de mapear os programas de intervenção comunitária implementados em Portugal, prevenindo a obesidade infantil.</p> <p>Projeto EPHE (<i>EPODE for the Promotion of Health Equity</i>) - o PNPAS foi um parceiro científico neste projeto europeu que pretendeu avaliar o impacto de intervenções na promoção da saúde na redução das desigualdades sociais na obesidade infantil.</p> <p>Projeto Europeu JANPA (<i>Joint Action on Nutrition and Physical Activity</i>) cujo objetivo é divulgar as melhores práticas no que se refere à prevenção e combate à obesidade infantil e juvenil.</p>
Estudos para apoiar a tomada de decisão política e monitorizar a implementação de políticas públicas	<p>Estudo "Portuguese consumers' attitudes towards food labelling" sobre as atitudes dos consumidores relativamente à rotulagem nutricional em Portugal, com o apoio da OMS.</p> <p>"Nutr-HIA Improving Nutrition Labelling in Portugal - Health Impact Assessment - Final Report" com o apoio da OMS.</p> <p>Estudo de avaliação da aplicabilidade do Nutriscore..</p> <p>Sistema de monitorização do marketing alimentar dirigido a crianças - monitorização da publicidade em contexto televisivo e participação em estudos para testar a ferramenta CLICK da OMS.</p> <p>Food-EPI - metodologia que avalia o desempenho dos países na implementação de políticas públicas e ações destinadas à prevenção da obesidade e doenças crónicas associadas, em particular que visem melhorar os ambientes alimentares.</p> <p>Relatório do Grupo de Trabalho (Despacho n.º 2774/2018) - impacto do imposto especial sobre consumo de bebidas açucaradas e adicionadas de edulcorantes.</p> <p>Estudo de avaliação da Campanha "Comer melhor, uma receita para a vida".</p> <p>Estudo de avaliação do impacto da COVID-19 na prestação de cuidados nutricionais nas unidades de saúde do SNS.</p>
Sistemas de dados clínicos (SClínico)	BI Hospitalar do Risco Nutricional, que monitoriza os indicadores definidos pelo Despacho n.º 6634/2018 no âmbito do rastreio de desnutrição nos hospitais do SNS.

Principais ações implementadas

EEA Grants	10 projetos de investigação financiados pelos EEA Grants (mecanismo financeiro do Espaço Económico Europeu que suporta iniciativas e projetos com o objetivo reduzir as disparidades económicas e sociais), na área da Nutrição (3 milhões de euros).
------------	---

Eixo 2 - Ambientes Alimentares

Modificar a disponibilidade alimentar e influenciar o meio ambiente.

Tabela 5. Principais ações desenvolvidas pelo PNPAS no âmbito da modificação da disponibilidade alimentar e do meio ambiente.

Principais ações implementadas	
Modificação da oferta alimentar em espaços públicos	Escolas <p>Circular n.º 3097/DGE/2018 da Direção-Geral da Educação sobre Ementas e Refeitórios Escolares.</p> <p>Orientações sobre Ementas e Refeitórios Escolares (2018).</p> <p>Orientações para os Bufetes Escolares (2012).</p> <p>Regime Escolar – implementação do Regime Escolar, cujo objetivo é a distribuição gratuita de leite e fruta nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico e pré-escolar.</p>
	Instituições de saúde <p>Despacho n.º 7516-A/2016 - apoio técnico na elaboração do Despacho que determina as condições para a limitação de determinados produtos alimentares nas máquinas de venda automática, disponíveis nas instituições do Ministério da Saúde.</p> <p>Despacho n.º 11391/2017 - apoio técnico na elaboração do Despacho que determina as condições para a limitação de determinados produtos alimentares nos bares, cafetarias e bufetes, disponíveis nas instituições do Ministério da Saúde.</p>
	Instituições da economia social <p>Publicação do Manual “Orientações para o fornecimento de refeições saudáveis pelas entidades da economia social”.</p> <p>“Proposta de ferramenta de avaliação qualitativa de ementas destinadas a idosos” - publicação de orientações para a oferta alimentar em instituições de apoio a idosos.</p> <p>Projeto “Selo Saudável” em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa.</p> <p>Projeto-piloto com o objetivo de melhorar a oferta alimentar às crianças pequenas.</p>
	Local de trabalho <p>Programa FOOD (Fighting Obesity Through Offer and Demand) - elaboração de diretrizes para a oferta alimentar em restaurantes.</p>
	Instituições de Ensino Superior (IES) <p>Projeto Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior” - projeto que pretende conceder uma distinção pública, através da atribuição de uma menção distintiva, às IES que promovam uma alimentação saudável.</p>
Modificação da oferta alimentar dos programas de ajuda alimentar	<p>“Programa de distribuição de alimentos: considerações para a adequação nutricional da oferta alimentar” - programa em parceria com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social no âmbito do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), cujo objetivo é a definição da composição dos cabazes alimentares a distribuir a indivíduos/famílias carenciadas.</p> <p>Revisão do cabaz de alimentos a distribuir no âmbito do POAPMC.</p>
Medidas fiscais para promover uma alimentação saudável	<p>Imposto especial sobre o consumo de bebidas açucaradas e adicionadas de edulcorantes (Orçamento do Estado 2017) - taxa de 8,22 € por hectolitro quando o teor de açúcar for inferior a 80 g/L e de 16,46 € por hectolitro quando o teor de açúcar for igual ou superior a 80 g/L.</p> <p>Revisão do imposto especial sobre o consumo de bebidas açucaradas e adicionadas de edulcorantes (Orçamento do Estado 2019) - imposto de 1 € por hectolitro quando o teor de açúcar for inferior a 25 g/L, 6 € por hectolitro quando o teor de açúcar for 25-49 g/L, 8 € por hectolitro quando o teor de açúcar for 50-79 g/L e 20 € por hectolitro, quando o teor de açúcar for igual ou superior a 80 g/L.</p> <p>Impacto do imposto especial sobre o consumo de bebidas açucaradas e adicionadas de edulcorantes - monitorização dos primeiros anos de implementação do imposto, procurando refletir sobre os resultados da revisão do mesmo.</p>
Reformulação de produtos alimentares	<p>Lei n.º 75/2009 que define o limite máximo de teor de sal no pão (<1,4 g de sal por 100 g de pão).</p> <p>Protocolo com a Federação Portuguesa da Indústria Agroalimentar (FIPA), Associação Portuguesa das Empresas de Distribuição (APED), Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP) e PortugalFoods, no âmbito da “Proposta de Estratégia para a redução do consumo de sal na população portuguesa através da modificação da disponibilidade da oferta” - meta de uma redução anual de 4% no teor de sal das seguintes categorias de produtos alimentares: cereais, carne e subprodutos de carne, refeições prontas a consumir, batatas fritas e outros aperitivos e molhos, e uma redução do teor de sal em sopas e</p>

Principais ações implementadas	
	<p>acompanhamentos/guarnições em contexto de restauração (não exceder 0,2 g de sal por 100 g de alimento).</p> <p>Protocolo com as Associações dos Industriais da Panificação, Pastelaria e Similares, com o objetivo de promover a redução do teor de sal no pão – foram definidas metas anuais para a redução do teor de sal no pão, sendo a meta final para 2021 de 1,0 g de sal por 100 g de pão.</p> <p>Selo de Excelência “Pão com menos sal, mesmo sabor” – projeto que concede distinção pública, através da atribuição de uma menção distintiva às padarias que cumpram o objetivo mais ambicioso definido para o ano de 2021 (teor máximo de sal de 1,0 g por 100 g de pão).</p> <p>Protocolo com a FIPA e a APED para a reformulação do teor de sal nas seguintes categorias de alimentos: batatas fritas e outros snacks salgados, cereais de pequeno-almoço, sopas prontas a consumir, pão, pizzas e refeições prontas a consumir.</p>
Açúcar	<p>Protocolo com a Associação de Refinadores de Açúcar Portugueses (ARAP), a Associação Industrial e Comercial do Café (AICC) e a ARHESP para redução da gramagem dos pacotes de açúcar que normalmente acompanham o café em contexto de restauração (meta de 5/6 g para janeiro de 2017).</p> <p>Protocolo com a ARAP, a AICC, a ARHESP e a APED para a redução da gramagem dos pacotes de açúcar que normalmente acompanham o café em contexto de restauração (meta de 4 g para janeiro de 2020).</p> <p>Protocolo com a FIPA e a APED para a reformulação do teor de açúcar nas seguintes categorias de alimentos: cereais de pequeno-almoço, iogurte e leite fermentado, leite achocolatado, néctares de fruta e refrigerantes.</p>
Ácidos gordos <i>trans</i>	<p>Protocolo com as Associações dos Industriais da Panificação, Pastelaria e Similares, com o objetivo de promover a redução do teor de ácidos gordos <i>trans</i> dos produtos do setor da panificação e pastelaria para valores inferiores a 2 g e 1 g de ácidos gordos <i>trans</i> por 100 g de gordura utilizada na confeção desses produtos até 2019 e 2020, respetivamente.</p> <p>Protocolo com a FIPA e a APED para a reformulação do teor de ácidos gordos <i>trans</i> nas seguintes categorias de alimentos: gorduras de origem industrial para o fabrico de produtos alimentares.</p>
Regulação da publicidade alimentar dirigida a menores de 16 anos	<p>Lei n.º 30/2019, de 23 de abril, que introduz restrições à publicidade dirigida a menores de 16 anos de géneros alimentícios e bebidas que contenham elevado valor energético, teor de sal, açúcar, ácidos gordos saturados e ácidos gordos <i>trans</i>.</p> <p>Despacho n.º 7450-A/2019, de 21 de agosto, que determina que os valores a ter em conta na identificação de elevado valor energético, teor de sal, açúcar, ácidos gordos saturados e ácidos gordos <i>trans</i> são os que constam do anexo I ao presente despacho.</p>

Eixo 3 - Literacia Alimentar

Informar e capacitar o cidadão

Tabela 6. Principais ações desenvolvidas pelo PNPAS no âmbito da informação e capacitação do cidadão.

Principais ações implementadas	
Plataformas digitais do PNPAS – estratégia de comunicação	<p>Criação e lançamento do site do PNPAS (www.alimentacaosaudavel.dgs.pt).</p> <p>Criação e lançamento do blog “Nutrimento” (www.nutrimento.pt) que tem como função informar e debater temas da atualidade relacionados com a alimentação e divulgar boas práticas de intervenção e investigação sobre esta temática.</p>
Publicação de diversos materiais educativos, manuais e cartazes de referência	<p>O PNPAS procura divulgar e disponibilizar diversos materiais (manuais, relatórios, cartazes e outras publicações), na sua maioria produzidas por este Programa e com relevância para a área da nutrição. A Biblioteca do site conta com 275 documentos, 24 podcasts e 42 vídeos, dos quais se destacam os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Guia para lanches escolares saudáveis - guia destinado a encarregados de educação, professores e educadores, com o objetivo sensibilizar e capacitar os mesmos para a promoção de lanches saudáveis entre crianças e jovens; - MOOC “Coma melhor, poupe mais” – curso <i>online</i> com o objetivo de demonstrar que é possível comer de forma saudável e simultaneamente económica; - Publicação do Manual “Alimentação e Nutrição na Gravidez”; - Publicação da Roda da Alimentação Mediterrânica – atualização do guia alimentar para a população portuguesa, incorporando os princípios da dieta mediterrânica; - Descodificador de rótulos – cartão destinado aos consumidores, facilitando a leitura dos rótulos nutricionais no momento da compra;

Principais ações implementadas	
Campanhas para a promoção da alimentação saudável	<p>"#ÁguaPública" - campanha para promover a água da rede pública, dando a conhecer locais em Portugal que deveriam ter água potável disponível, com a colaboração dos cidadãos;</p> <p>"Açúcar escondido nos alimentos" - campanha com o objetivo de promover a redução do consumo de açúcar;</p> <p>"Juntos contra o sal" - campanha com o objetivo de promover a redução do consumo de sal;</p> <p>"Água, a nova mega bebida" - campanha desenvolvida com apoio da Associação Portuguesa dos Industriais de Águas Minerais Naturais e de Nascente (APIAM) para promover o consumo de água;</p> <p>"Comer melhor, uma receita para a vida" - campanha que pretende valorizar alguns alimentos que são pouco apreciados e consumidos (fruta, hortícolas, leguminosas e água) pela população portuguesa;</p>
Aconselhamento para a alimentação saudável no contexto da COVID-19	<p>Publicação dos Manuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - "COVID-19: Orientações na área da alimentação"; - "COVID-19: Como planear e comprar alimentos"; - "COVID-19 e estado nutricional dos idosos"; - "Alimentação e hidratação - Doentes com COVID-19 em autocuidados"; - "Alimentação e hidratação - Doentes com COVID-19 a recuperar em casa após alta hospitalar"; - "Vamos pôr a alimentação saudável ON em casa - Cuidados alimentares e atividades para crianças em tempos de COVID-19"; - "Receitas com enlatados - Alimentação Saudável em Tempos de Isolamento à Base de Conservas de Pescado e Leguminosas".

Eixo 4 - Intersectoralidade

Parcerias e projetos

Tabela 7. Principais ações desenvolvidas pelo PNPAS no âmbito das parcerias e projetos.

Principais ações implementadas	
Colaborações de âmbito nacional	<p>Colaboração com o Grupo de Acompanhamento para a Salvaguarda e Promoção da Dieta Mediterrânica (GADM) criado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 71/2014.</p> <p>Membro do Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica.</p> <p>Coordenação do Número 2 da Revista do Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica.</p> <p>Participação no Grupo de trabalho interministerial para a redução do consumo de sal.</p> <p>Participação na "Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física, da Saúde e do Bem-Estar".</p> <p>Publicação da "Declaração de Guimarães" com planos de ação para uma estratégia alimentar e nutricional por parte da autarquia.</p> <p>Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica - plano de ação com o objetivo de promover um modo de produção e consumo mais saudável e sustentável através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 110/2017.</p> <p>Coordenação do Grupo de trabalho interministerial para a elaboração da Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável (EIPAS) com o objetivo de incentivar o consumo alimentar adequado e a consequente melhoria do estado nutricional dos cidadãos, com impacto direto na prevenção e controlo das doenças crónicas.</p> <p>Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - participação no Grupo de trabalho permanente para a elaboração deste referencial de atuação integrada para um sistema alimentar sustentável e saudável.</p>
Colaborações de âmbito internacional	<p>Coordenação da <i>WHO European Action Network on Reducing Advertising Pressure on Children</i>.</p> <p>Participação na <i>WHO Action Network on Salt Reduction in the Population in the European Region</i>.</p> <p>Representante do Ministério da Saúde de Portugal no Grupo de Alto Nível sobre Nutrição e Atividade Física da Comissão Europeia.</p> <p>Ponto focal do Ministério da Saúde de Portugal para as áreas da alimentação, nutrição e obesidade na OMS.</p> <p>Representante do Ministério da Saúde de Portugal no <i>EU expert group on the general food law and sustainability of food systems</i>, no âmbito da <i>Farm to Fork Strategy</i>.</p> <p>Participação na <i>Joint Action on Nutrition and Physical Activity</i> (JANPA).</p> <p>Participação na <i>WHO Nutrition Labelling International Network</i>.</p> <p>Best ReMaP Joint Action - participação no <i>work package</i> focado na implementação de boas práticas para apoiar sistemas de monitorização para a reformulação dos produtos alimentares e liderança, em conjunto com a Irlanda, do <i>work package</i> para reduzir o marketing alimentar dirigido a crianças.</p>

Principais ações implementadas

	<p>Iniciativas e trabalhos no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia - organização da conferência "Future steps to tackle obesity: digital innovations into policy and actions", elaboração do documento "The Lisbon Call to Action: to protect children from obesogenic environments", participação no grupo de trabalho "Foodstuffs" do Conselho Europeu e participação em reuniões técnicas promovidas pela OMS e pela União Europeia.</p>
--	---

Eixo 5 - Profissionais

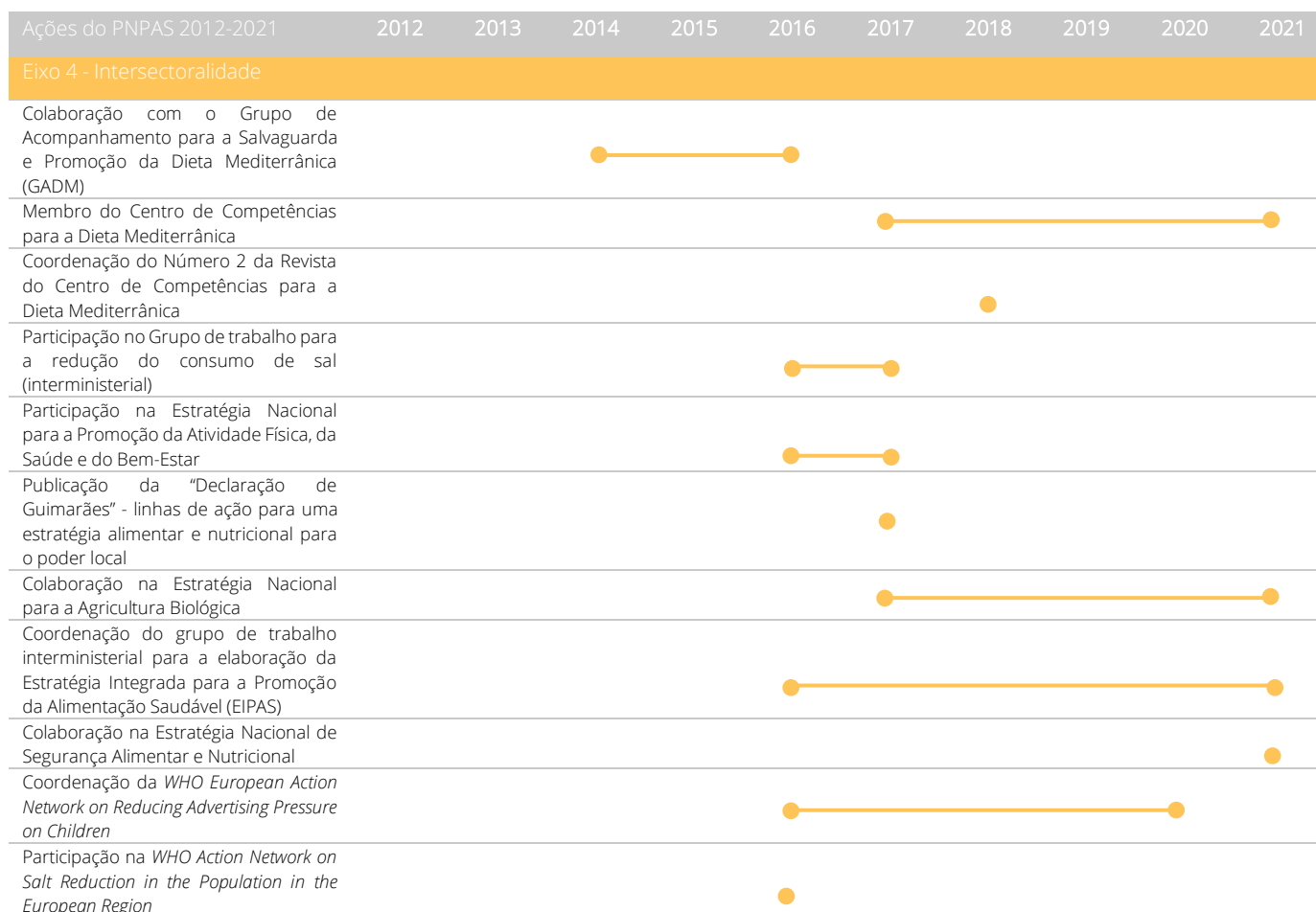
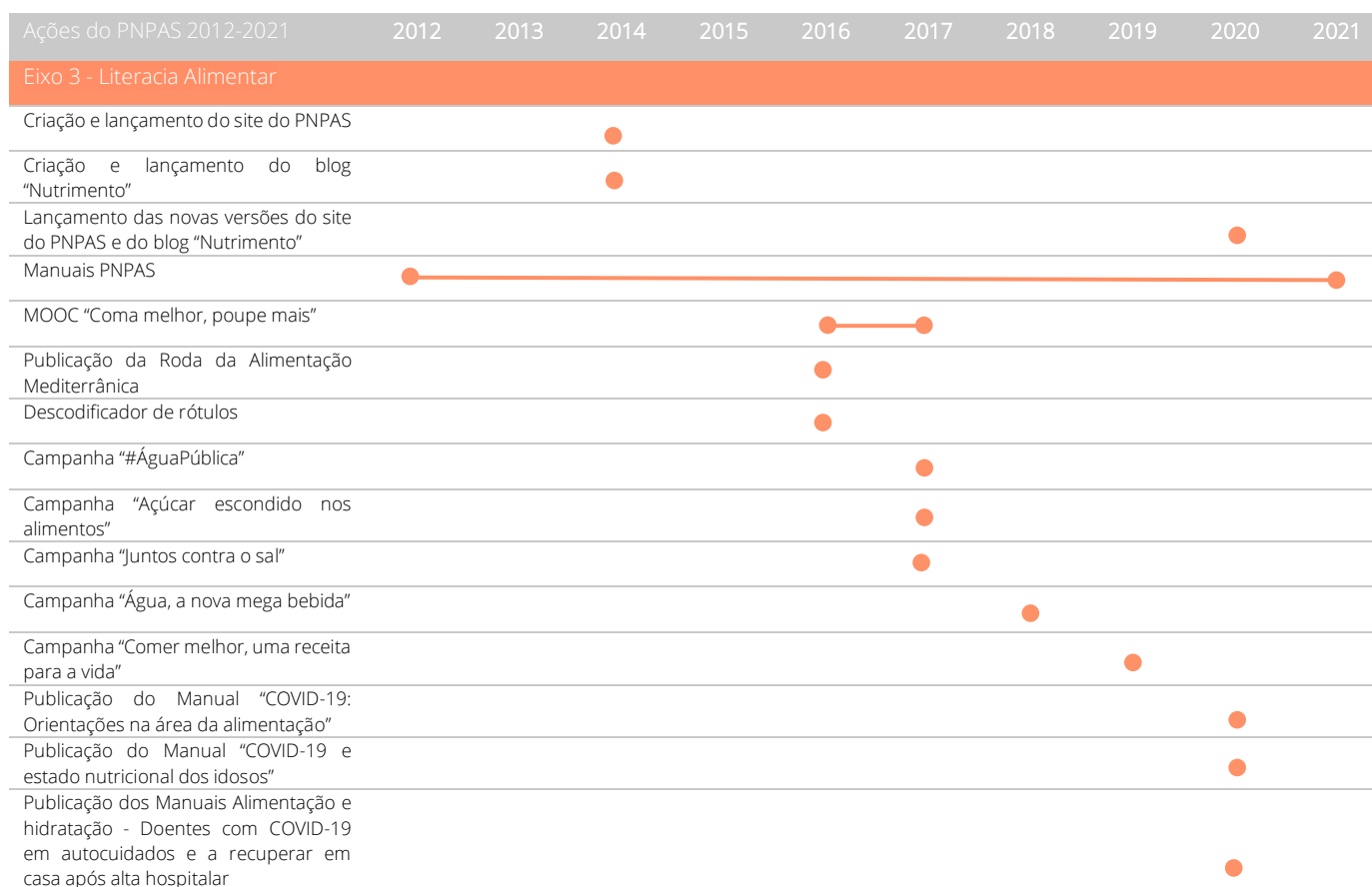
Melhorar qualificação e modo de atuação

Tabela 8. Principais ações desenvolvidas pelo PNPAS no âmbito da qualificação de profissionais.

Principais ações implementadas	
Qualificação de profissionais, no âmbito da educação	<p>Colaboração no desenvolvimento do Referencial de Educação para a Saúde em parceria com a Direção-Geral da Educação - documento de referência na promoção da educação alimentar, desde o pré-escolar ao ensino secundário.</p> <p>Atualização da ferramenta eletrónica SPARE (Sistema de Planeamento e Avaliação das Refeições Escolares) - permite a análise e construção de ementas escolares nutricionalmente adequadas.</p>
Qualificação de profissionais, no âmbito da saúde	<p>Publicação do manual "Alimentação Saudável dos 0 aos 6 anos" - linhas orientadoras para a alimentação dos 0 aos 6 anos de idade, reforçando a importância da alimentação saudável nos primeiros anos de vida.</p> <p>Implementação da identificação sistemática do risco nutricional - elaboração de 2 manuais de apoio e primeira avaliação do grau de implementação da identificação do risco nutricional nas unidades hospitalares do SNS.</p> <p>Manual "Dietas Hospitalares" - pretende harmonizar as dietas hospitalares e a sua nomenclatura em todas as unidades hospitalares do SNS. Em paralelo foi publicado o Despacho n.º 10511/2021, de 26 de outubro que determina que os contratos a celebrar neste âmbito devem estar em conformidade com o manual.</p> <p>"Aconselhamento breve para a alimentação saudável nos cuidados de saúde primários" - modelo de intervenção que pretende tornar universal a promoção da alimentação saudável, melhorar a qualidade da intervenção dos diferentes profissionais e uniformizar procedimentos.</p> <p>Manual "Alimentação e Nutrição na Gravidez" - apresenta um conjunto de ferramentas que se destinam a profissionais de saúde no âmbito da promoção da alimentação e nutrição adequadas a mulheres na gravidez e lactação.</p> <p>Orientação n.º 017/2013: Avaliação Antropométrica no Adulto - define os procedimentos antropométricos na pessoa adulta dirigida aos Profissionais de Saúde do SNS.</p> <p>Orientação n.º 011/2013: Aporte de iodo em mulheres na preceção, gravidez e amamentação.</p> <p>Processo Assistencial Integrado (PAI) da pré-obesidade no adulto - permite a identificação precoce da pré-obesidade e a possibilidade de os serviços de saúde assegurarem uma intervenção igualmente precoce, adequada e por equipas multidisciplinares.</p> <p>Desenvolvimento do módulo de nutrição do SClínico do SNS.</p> <p>Despacho n.º 6556/2018, de 4 de julho - determina que em cada instituição do SNS deve existir um núcleo/unidade/serviço de Nutrição e estabelece disposições sobre a organização e funcionamento.</p> <p>Despacho n.º 6634/2018, de 6 de julho - determina as ferramentas a utilizar para a identificação do risco nutricional, com vista à implementação, nos estabelecimentos hospitalares do SNS, de uma estratégia de combate à desnutrição hospitalar.</p> <p>Publicação da Orientação n.º 021/2020 para a terapêutica nutricional no doente com COVID-19.</p> <p>Desenvolvimento e publicação da versão 3.0 do Catálogo Português de Nutrição (CPN), que pretende estabelecer uma estrutura única e normalizada para o registo da prestação de cuidados nutricionais nos sistemas de registo clínico eletrónico do SNS. O PNPAS desenvolveu também um documento de apoio à implementação do CPN.</p>

Tabela 9. Principais ações implementadas no contexto do PNPAS durante o período 2012-2021.

Ações do PNPAS 2012-2021	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Eixo 1 - Alimentação em Números										
Publicação anual dos Relatórios do PNPAS		●	●	●	●	●	●	●	●	●
Estudo <i>"Trans fatty acids in Portuguese food products"</i>			●	●						
Projeto foodDB - base de dados sobre a composição nutricional dos produtos alimentares										●
Estudo EPACI (Estudo do Padrão Alimentar e de Crescimento Infantil)	●	●								
Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física				●	●					
Estudo de Adesão ao Padrão Alimentar Mediterrânico									●	
WHO <i>European Childhood Obesity Surveillance Initiative</i> (COSI)		●	●	●	●	●	●	●	●	●
Estudo INFOFAMÍLIA - avaliação e monitorização da segurança alimentar da população portuguesa	●	●	●	●	●					
Projeto MAPICO (Mapeamento e Divulgação de Boas Práticas em Projetos de Intervenção Comunitária na Área da Prevenção da Obesidade e na Diminuição da Prevalência da Pré-obesidade e Obesidade Infantil em Portugal)			●	●	●					
Projeto EPHE (<i>EPODE for the Promotion of Health Equity</i>)	●	●	●	●						
Estudo <i>"Portuguese consumers' attitudes towards food labelling"</i>						●				
<i>"Nutr-HIA Improving Nutrition Labelling in Portugal - Health Impact Assessment - Final Report"</i>								●		
Sistema de monitorização do marketing alimentar dirigido a crianças (CLICK)										●
Food-EPI - avaliação das políticas públicas de alimentação saudável em Portugal										●
Relatório do Grupo de Trabalho (Despacho n.º 2774/2018) - impacto do imposto especial sobre consumo de bebidas açucaradas e adicionadas de edulcorantes							●			
Monitorização do impacto do imposto especial sobre o consumo de bebidas açucaradas e adicionadas de edulcorantes						●	●	●	●	●
Relatório do progresso da reformulação dos produtos alimentares em Portugal 2018-2021										●
Desenvolvimento do BI hospitalar do risco nutricional - Monitorização dos indicadores para o rastreio de desnutrição nos hospitais do SNS									●	●
REACT-COVID - Inquérito sobre alimentação e atividade física em contexto de contenção social									●	●
Estudo de avaliação do impacto da COVID-19 na prestação de cuidados nutricionais nas unidades de saúde do SNS										●
EEA Grants - Projetos de investigação na área da nutrição financiados pelo mecanismo financeiro do Espaço Económico Europeu				●	●					



3. Avaliação do cumprimento das metas do PNPAS a 2020

Neste capítulo apresenta-se a monitorização das Metas do PNPAS 2020 (Figura 1). Para cada uma das metas é avaliado o processo de implementação, bem como os resultados e seu impacto.



Figura 1. Metas de saúde a 2020 do PNPAS.

3.1. Principais medidas implementadas para o alcance das metas a 2020 e resultados obtidos

A. Controlar a prevalência de excesso de peso e obesidade na população infantil e escolar, limitando o crescimento a zero, até 2020.

A tabela 10 descreve as principais iniciativas implementadas no âmbito do PNPAS e com o objetivo de prevenir e controlar o excesso de peso e a obesidade infantil.

Tabela 10. Principais Iniciativas implementadas que contribuem para o controlo da prevalência do excesso de peso e obesidade infantil.

Recolha de informação	Modificação da oferta	Capacitação dos profissionais	Melhoria da informação ao consumidor
<ul style="list-style-type: none"> > Estudo Childhood Obesity Surveillance System 	<ul style="list-style-type: none"> > Imposto especial de consumo sobre as bebidas açucaradas e adicionadas de edulcorantes > Orientações para a alimentação escolar > Plano para a reformulação dos produtos alimentares > Regime Fruta e Leite Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> > Referencial de educação para a saúde > Manual “Alimentação Saudável dos 0 aos 6 anos” 	<ul style="list-style-type: none"> > Regulação da publicidade alimentar dirigida a menores de 16 anos > Campanhas para a promoção da alimentação saudável

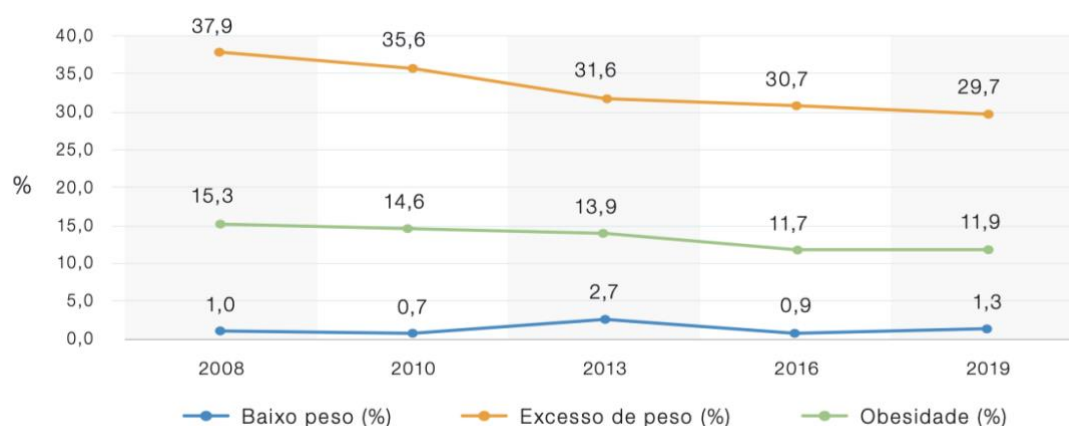
RESULTADOS OBTIDOS:

Figura 2. Prevalência de baixo peso, excesso de peso (incluindo obesidade) e obesidade da população infantil portuguesa (6-8 anos) nas diferentes rondas COSI Portugal (2008 a 2019).

Fonte: Relatório COSI Portugal 2019.

Entre 2008 e 2019, Portugal tem vindo a apresentar consistentemente um decréscimo da prevalência de excesso de peso e obesidade infantil (Figura 2). De 2008 para 2019, verificou-se uma redução de 22% tanto na prevalência de excesso peso infantil (37,9% para 29,6%), como na obesidade infantil - de 15,3% para 12,0% (*Childhood Obesity Surveillance Initiative: COSI Portugal – 2019*) (8).

B. Reduzir em 10% a média da quantidade de sal presente nos principais fornecedores alimentares de sal à população até 2020

A tabela 11 descreve as principais iniciativas implementadas no âmbito do PNPAS e com o objetivo de incentivar a redução do teor de sal dos produtos alimentares. A abordagem de intervenção para promover a redução do teor de sal tem-se centrado em iniciativas de autorregulação/corregulação com o envolvimento dos setores da indústria alimentar, distribuição e restauração. As metas estabelecidas para a redução do teor de sal para as diferentes categorias de alimentos ultrapassam os 10% definidos, porém o prazo para o cumprimento destas metas foi alargado até ao ano de 2022.

Tabela 11. Principais Iniciativas implementadas que contribuem para a redução da quantidade média de sal presente nos principais fornecedores de sal.

Recolha de informação	Modificação da oferta	Capacitação dos profissionais	Melhoria da informação ao consumidor
<ul style="list-style-type: none"> > Protocolo para a monitorização com a Nielsen e INSA 	<ul style="list-style-type: none"> > Plano para a reformulação dos produtos alimentares (pão, cereais de pequeno-almoço, batatas fritas e outros snacks, sopas e refeições prontas a consumir) > Proposta de Estratégia para a redução do consumo de sal na população portuguesa através da modificação da disponibilidade da oferta > Orientações para a alimentação escolar > Projeto Selo de Excelência “Pão com menos sal, mesmo sabor” > Projeto Selo de Excelência “Alimentação saudável no ensino superior” 	<ul style="list-style-type: none"> > Não se aplica 	<ul style="list-style-type: none"> > Regulação da publicidade alimentar > Campanhas para a promoção da alimentação saudável

RESULTADOS OBTIDOS:

Relativamente aos dados de monitorização da reformulação, no global, através do compromisso para a reformulação dos produtos alimentares foi possível, entre 2018 e 2021, verificou-se uma redução global de 11,5% no teor médio de sal (g/100g) nos produtos abrangidos por este compromisso (batatas fritas e outros *snacks*, cereais de pequeno-almoço e pizzas. No global, estima-se que, no referido período tenha existido uma redução de cerca de 25,6 toneladas de sal e que o teor médio de sal dos produtos abrangidos passou de 1,14 g por 100 g em 2018 para 1,01 g por 100 g em 2020.

C. Reduzir em 10% a média da quantidade de açúcar presente nos principais fornecedores alimentares à população até 2020

A tabela 12 descreve as principais iniciativas implementadas no âmbito do PNPAS e com o objetivo de incentivar a redução do teor de açúcar dos produtos alimentares.

Tabela 12. Principais Iniciativas implementadas que contribuem para a redução da quantidade média de açúcar presente nos principais fornecedores de açúcar.

Recolha de informação	Modificação da oferta	Capacitação dos profissionais	Melhoria da informação ao consumidor
<ul style="list-style-type: none"> > Protocolo para a monitorização com a Nielsen e INSA > Estudos de avaliação do impacto do imposto especial de consumo sobre as bebidas açucaradas e adicionadas de edulcorantes 	<ul style="list-style-type: none"> > Imposto especial de consumo sobre as bebidas açucaradas e adicionadas de edulcorantes > Plano para a reformulação dos produtos alimentares (refrigerantes, néctares, leite com chocolate, iogurtes e leites fermentados, cereais de pequeno-almoço > Protocolo para a redução da gramagem dos pacotes de açúcar > Orientações para a alimentação escolar > Projeto Selo de Excelência “Alimentação saudável no ensino superior” 	<ul style="list-style-type: none"> > Não se aplica 	<ul style="list-style-type: none"> > Regulação da publicidade alimentar > Campanha “Açúcar escondido nos alimentos”

RESULTADOS OBTIDOS:

Relativamente às bebidas açucaradas, de acordo com os dados da avaliação do imposto especial de consumo sobre as bebidas açucaradas e adicionadas de edulcorantes, estima-se que entre 2016 e 2020 o teor de açúcar destas bebidas tenha sofrido uma diminuição de 17%. No que diz respeito à gramagem dos pacotes individuais de açúcar, entre 2016 e 2020, verificou-se uma redução do seu peso líquido de açúcar em quase 50%.

Relativamente aos dados de monitorização da reformulação, no global, através do compromisso para a reformulação dos produtos alimentares foi possível, entre 2018 e 2021, verificou-se uma redução global de 11,15% no teor médio de açúcar (g/100g) nos produtos abrangidos por este compromisso (cereais de pequeno-almoço, iogurtes e leites fermentados, leite achocolatado, refrigerantes e néctares). No global, estima-se que, no referido período tenha existido uma redução de cerca de 6256,1 toneladas de açúcar nos alimentos abrangidos e que o teor médio de açúcar passou de 7,46 g por 100 g para 6,36 g por 100 g.

D. Reduzir a quantidade de ácidos gordos *trans* para menos de 2% no total das gorduras disponibilizados até 2020

A tabela 13 descreve as principais iniciativas implementadas no âmbito do PNPAS e com o objetivo de incentivar a redução do teor de ácidos gordos *trans* dos produtos alimentares.

Tabela 13. Principais Iniciativas implementadas que contribuem para a redução da quantidade média de ácidos gordos *trans* presente nos principais fornecedores de ácidos gordos *trans*.

Recolha de informação	Modificação da oferta	Capacitação dos profissionais	Melhoria da informação ao consumidor
<p>> Estudo de avaliação do teor de ácidos gordos <i>trans</i> em produtos alimentares disponíveis no mercado português</p>	<p>> Plano para a reformulação dos produtos alimentares (gorduras industriais para o fabrico de produtos alimentares</p> <p>> Acordo para a reformulação dos produtos de pastelaria</p> <p>> Regulamento (UE) 2019/646 da Comissão de 24 de abril que altera o anexo III do Regulamento (CE) n.º 1925/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos ácidos gordos <i>trans</i>, com exceção dos ácidos gordos <i>trans</i> naturalmente presentes em lípidos de origem animal</p>	<p>> Não se aplica</p>	<p>> Regulação da publicidade alimentar</p>

RESULTADOS OBTIDOS:

De acordo com um estudo realizado em 2016 com o apoio da OMS, que teve como objetivo traçar o perfil do teor de ácidos gordos *trans* em alimentos comercializados no mercado português, foi possível verificar que em termos percentuais, o conteúdo em gordura *trans* presente na gordura total é de em média 1,9%. Apesar disso, verificou-se que alguns produtos alimentares disponíveis para consumo em Portugal, nomeadamente os do grupo dos produtos de pastelaria, particularmente os produzidos localmente, e os do grupo das bolachas e biscoitos, especialmente as importadas de mercados não europeus, apresentam teores de ácidos gordos *trans* superiores a 2% em relação ao seu teor total de gordura.

Em Portugal, de acordo com os dados do último Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física, os ácidos gordos *trans* não parecem ser um problema. A prevalência de inadequação de ácidos gordos *trans* (>1% do VET), na população total, é de apenas 0,4%. As prevalências de inadequação para os ácidos gordos *trans*, são superiores nas crianças e adolescentes, ainda que sejam relativamente baixas (1,6% e 1,4%, respetivamente). Acrescenta-se que, em média, as principais fontes alimentares de ácidos gordos *trans* são os lácteos e carnes bovinas.

Na verdade, considerando a atual legislação europeia (Regulamento (UE) 2019/649 da Comissão de 24 de abril de 2019, que altera o Anexo III do Regulamento (CE) n.º 1925/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, no que se refere aos ácidos gordos *trans*), o teor de ácidos gordos *trans* não pode exceder 2 g por 100 g de lípidos.

E. Aumentar o número de pessoas que consome fruta e hortícolas diariamente em 5% até 2020

A tabela 14 descreve as principais iniciativas implementadas no âmbito do PNPAS e com o objetivo de promover o consumo de hortofrutícolas.

Tabela 14. Principais Iniciativas implementadas que contribuem para o aumento do número de pessoas que consome fruta e hortícolas diariamente.

Recolha de informação	Modificação da oferta	Capacitação dos profissionais	Melhoria da informação ao consumidor
> Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> > Cabazes de alimentos com distribuição de hortícolas – POAPMC > Regime de fruta e leite escolar > Orientações para a oferta alimentar nas escolas e nas instituições do SNS > Projeto Selo de Excelência “Alimentação saudável no ensino superior” 	> Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> > Campanha “Comer melhor, uma receita para a vida” > Produção de vídeos “Como preparar uma sopa”, receitas de lanches saudáveis, e outros conteúdos/materiais

RESULTADOS OBTIDOS:

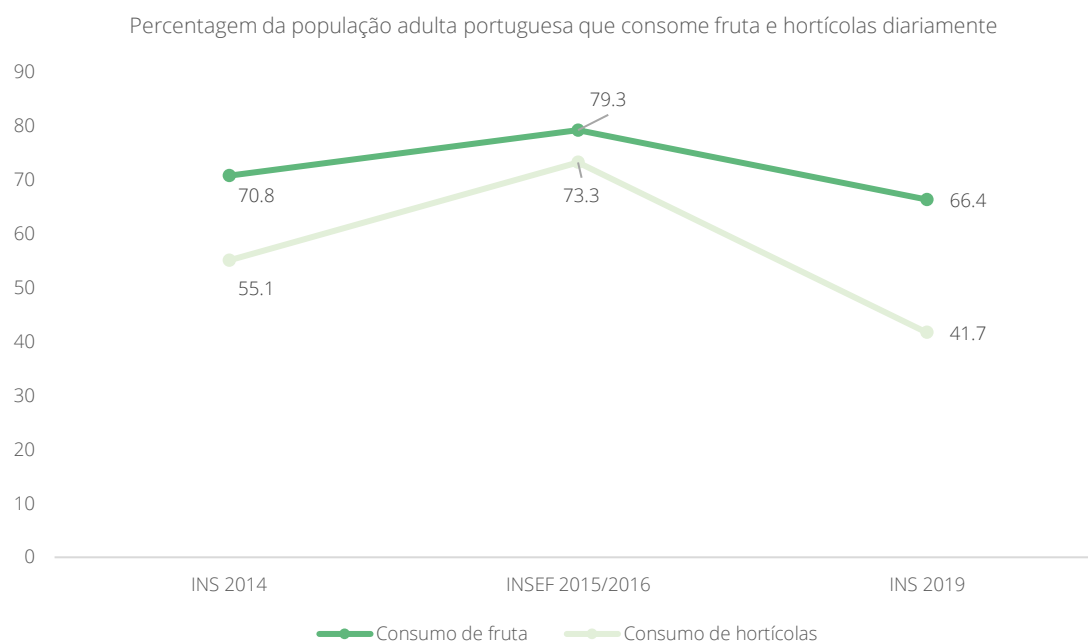


Figura 3. Percentagem da população adulta portuguesa que consome fruta e hortícolas diariamente | 2014 - 2019.

Fonte: INE, Inquéritos Nacionais de Saúde 2014 e 2019 e INSA, INSEF 2015/2016.

F. Aumentar o número de pessoas que conhece os princípios da Dieta Mediterrânica em 20% até 2020

A tabela 15 descreve as principais iniciativas implementadas no âmbito do PNPAS e com o objetivo de promover a Dieta Mediterrânica.

Tabela 15. Principais Iniciativas implementadas que contribuem para o aumento do número de pessoas que conhece os princípios da Dieta Mediterrânica.

Recolha de informação	Modificação da oferta	Capacitação dos profissionais	Melhoria da informação ao consumidor
<ul style="list-style-type: none"> > Estudo da dieta mediterrânica 	<ul style="list-style-type: none"> > Cabazes de alimentos com distribuição de hortícolas – POAPMC > Regime de fruta e leite escolar > Orientações para a oferta alimentar nas escolas – “ementas mediterrânicas” 	<ul style="list-style-type: none"> > Não se aplica 	<ul style="list-style-type: none"> > Roda da Alimentação Mediterrânica (interativa) > Campanha “Comer melhor, uma receita para a vida” > Referencial de Educação para a Saúde > Manuais da Dieta Mediterrânica e outros conteúdos/materiais

RESULTADOS OBTIDOS:

Entre 2013 e 2020 verificou-se uma tendência para um aumento da percentagem de pessoas que conhece a Dieta Mediterrânica, tendo aumentado o nível de conhecimento em 6% (figura 4).

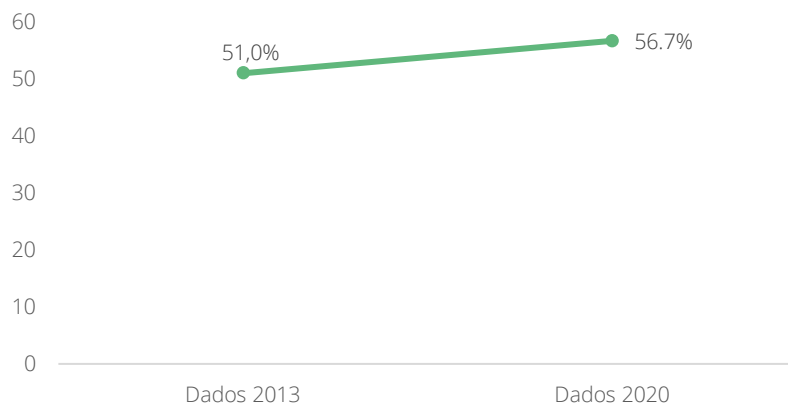


Figura 4. Percentagem da população adulta portuguesa que conhece a Dieta Mediterrânica | 2013 - 2020.

Metas PNPAS a 2020

Monitorização

	Implementação				Resultados
	Processo				Impacto
A Controlar a prevalência de excess de peso e obesidade na população infantil e escolar, limitando o crescimento a zero até 2020	●	●	●	●	●
B Reduzir em 10% a média da quantidade de sal nos principais fornecedores alimentares de sal à população até 2020	●	●	●	●	●
C Reduzir em 10% a média da quantidade de açúcar nos principais fornecedores alimentares de açúcar à população até 2020	●	●	●	●	●
D Reduzir a quantidade de ácidos gordos trans para menos de 2% no total das gorduras disponibilizados até 2020	●	●	●	●	●
E Aumentar o número de pessoas que consome fruta e hortícolas diariamente em 5% até 2020	●	●	●	●	●
D Aumentar o número de pessoas que conhece os princípios da dieta mediterrânica em 20% até 2020	●	●	●	●	●

Figura 5. Monitorização das metas do PNPAS a 2020.

Referências

1. Despacho n.º 6401/2016, Determina o desenvolvimento, no âmbito do Plano Nacional de Saúde, de programas de saúde prioritários nas áreas de Prevenção e Controlo do Tabagismo, Promoção da Alimentação Saudável, Promoção da Atividade Física, Diabetes, Doenças Cérebro-cardiovasculares, Doenças Oncológicas, Doenças Respiratórias, Hepatites Virais, Infecção VIH/Sida e Tuberculose, Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos e Saúde Mental. Revoga os Despachos n.º 404/2012, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 10, de 13 de janeiro, e n.º 2902/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 38, de 22 de fevereiro.



Direção-Geral da Saúde

Alameda D. Afonso Henriques, 45 | 1049-005 Lisboa | Portugal

Tel.: +351 218 430 500 | Fax: +351 218 430 530

E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt